

AUTOEFICÁCIA DOS PROFESSORES PARA REGULAR AS EMOÇÕES E A PERCEPÇÃO DE RELAÇÃO RESPEITOSA EM SALA DE AULA

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

JUNIOR; Elías Jose de Lima¹

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica estabeleceram que os programas de formação de professores devem preparar os docentes para planejar e realizar ações que favoreçam o respeito, os laços de confiança e o desenvolvimento integral dos estudantes, o que implica relacionamentos respeitosos entre educadores e educandos. Pesquisas indicam que as características emocionais dos educadores influenciam diretamente o ambiente em sala de aula. Na perspectiva da Teoria Social Cognitiva, as características emocionais, entre outros fatores pessoais que interagem no comportamento humano, são influenciadas pelas crenças de autoeficácia. Com base nesses pressupostos, levanta-se a seguinte questão: Qual a relação entre a autoeficácia dos professores em regular as emoções e a percepção de relacionamento respeitoso com os alunos? Essa questão foi investigada por meio de um delineamento não experimental com corte transversal e enfoque quantitativo, tendo um alcance descritivo e correlacional. Participaram dessa pesquisa 204 professores da Educação Básica, entre 23 e 67 anos, com idade média de 45,5 anos ($DP= 9,2$). Utilizou-se como instrumentos a Escala de Autoeficácia para Regular as Emoções (EARE) e um Questionário de Caracterização do Participante em que os pesquisados indicaram a frequência em que percebem um relacionamento respeitoso com os alunos em sala de aula. Os resultados sinalizaram correlação positiva entre a autoeficácia dos professores para regular as emoções ($R=0,194$; $p=0,005$), com destaque nas dimensões da autoeficácia para regular as emoções negativas de raiva/irritação ($R=0,171$; $p=0,015$) e medo ($R=0,249$; $p< 0,001$), e a percepção docente de maior frequência de relacionamento respeitoso com os alunos. Esses resultados sugerem que os professores que se percebem mais capazes de gerenciar as emoções básicas de raiva/irritação, que podem ser despertadas em situações interpretadas pessoalmente como injustas e medo em contextos considerados como ameaçadores, têm maior probabilidade de vivenciar relacionamentos respeitosos com os alunos em sala de aula. Esses resultados apontam para a demanda de projetos de intervenção que promovam a autoeficácia docente para regular as emoções, com o objetivo de favorecer um ambiente respeitoso em sala de aula entre educadores e educandos. Os resultados apresentados são dados parciais de uma pesquisa em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Autoeficácia Emocional, Professores, Relacionamento Respeitoso, Sala de Aula

¹ Universidade Estadual Paulista Campus de Rio Claro, ejlimajunior@gmail.com